

Informe FUP

26.09.2007

Repactuação do Plano Petros: Conselho Deliberativo definirá na próxima semana datas em que os assistidos receberão os novos benefícios

Conselheiros eleitos, Paulo Brandão e Yvan Barreto, impediram aprovação do adiantamento de aportes da Petrobrás para agilizar o pagamento

Mais uma vez, as motivações pessoais de alguns Conselheiros da Petros e suas disputas políticas com a FUP voltaram a prejudicar a grande maioria dos aposentados e pensionistas do Plano Petros. Estamos falando dos Conselheiros eleitos Paulo Brandão e Yvan Barreto que na última reunião do Conselho Deliberativo da Petros, ocorrida nesta terça-feira, 25, impediram que os demais Conselheiros colocassem em pauta a aprovação do adiantamento dos aportes que a Petrobrás fará para o Plano Petros em função da repactuação, cujo Termo de Transação Judicial foi assinado no último dia 12 e aguarda a homologação da Justiça do Rio de Janeiro.

Em atendimento às cobranças da FUP e do Conselheiro eleito Paulo César Martin, a Petrobrás, através de seus representantes no Conselho Deliberativo da Petros, propôs adiantar os aportes da empresa para o Plano e, assim, agilizar o pagamento dos novos benefícios e seus respectivos retroativos aos aposentados e pensionistas que repactuaram. A Petros ainda não efetuou o pagamento alegando que precisa que o acordo judicial seja homologado, o que ainda não ocorreu em função de problemas no recebimento de toda a documentação necessária para a conclusão do processo. A greve de dez dias dos trabalhadores dos Correios inviabilizou a postagem dos documentos por parte da grande maioria dos sindicatos que são signatários da Ação Civil Pública da FUP que se encontra em tramitação na Justiça do Rio de Janeiro e que é a base do acordo judicial.

A alternativa apresentada pelos representantes da Petrobrás no Conselho Deliberativo da Petros para não postergar ainda mais a implementação dos novos benefícios foi autorizar um adiantamento dos aportes para o Plano Petros, autorizando a Fundação a efetuar o cálculo e o pagamento. Apesar da maioria dos Conselheiros Deliberativos terem concordado com esta alternativa, os Conselheiros eleitos Paulo Brandão e Yvan Barreto registraram por escrito sua discordância na ata do Conselho, alegando que essa

questão não estava originalmente na Pauta da Reunião e, portanto, seria impugnada por eles. Para evitar maiores transtornos, os demais Conselheiros decidiram convocar uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, na próxima semana, para tratar especificamente deste assunto. A reunião deverá ocorrer até a próxima terça-feira, dia 02 de outubro, quando a proposta de adiantamento do aporte da Petrobrás será submetida à votação dos conselheiros e, se aprovada, autorizará a Petros a realizar o pagamento dos novos benefícios.

Lamentavelmente, diante desta manobra de Paulo Brandão e Yvan Barreto, os aposentados e pensionistas que repactuaram terão que aguardar até a próxima semana por uma definição da Petros sobre a data de pagamento dos novos benefícios. A FUP reitera, mais uma vez, o seu compromisso em buscar todas as alternativas possíveis para resolver o quanto antes essa pendência. A Federação ressalta que os participantes e assistidos que repactuaram já aguardam há mais de seis meses pela implementação das conquistas do Acordo de Obrigações Recíprocas.

Alterações nos benefícios do Plano Petros para quem repactuou

Benefício Petros+ INSS - reajuste de 1,04 % desde Setembro de 2006

Benefício INSS - reajuste de 3,3% desde Abril de 2007

Benefício Petros- reajuste do IPCA acumulado em Set/07 (4,18%)

Novos Benefícios de Pensão - pagamento acumulado desde abril de 2007

Novos benefícios do Grupo 78/79 - pagamento acumulado desde abril de 2007

Acesse a página da FUP www.fup.org.br e conheça na íntegra as alterações do Regulamento do Plano Petros, as conquistas da repactuação, as atas das reuniões do Conselho Deliberativo e os votos do Conselheiro Paulo César. Basta clicar no lado direito da tela, no ícone "Repactuação", onde você também poderá conferir a íntegra do voto do conselheiro Paulo Brandão, impedindo a votação do adiantamento dos aportes da Petrobrás para agilizar o pagamento dos novos benefícios.

Direção Colegiada da FUP